



**Venerável Irmandade de Nossa Senhora do Terço
e Caridade**

PROGRAMA DE AÇÃO E ORÇAMENTO PARA 2026

janeiro de 2026



Handwritten signature in blue ink.

Índice

Preâmbulo	2
1. Mensagem do Provedor	2
2. Atividades Desenvolvidas em 2025	5
3. Objetivos e Programa para 2026	9
3.1. IPSS - Instituição Particular de Solidariedade Social	9
3.2. Recuperação do Património	9
3.3. Criação de um Centro de Apoio à Ação Social	10
3.4. Sistema Informático	13
3.5. Culto e Assistência Religiosa	13
3.6. Cemitério	14
3.7. Parcerias	15
4. Orçamento para 2026	16
5. Perspetivas Futuras	17



Prezados Irmãos,

Em cumprimento da alínea 1) do artigo 30º dos Estatutos da Venerável Irmandade de Nossa Senhora do Terço e Caridade, aprovados na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 28 de outubro de 2015 e aprovados por Decreto Episcopal de 06 de novembro de 2015, do Senhor Bispo do Porto, nos termos e para os efeitos Instituição Particular de Solidariedade Social, registada no Instituto de Solidariedade Social, Livro 2 das Associações de Solidariedade Social, a folhas 176 e verso, sob o nº 56/85 de 14 de agosto de 1985, vem a Mesa Administrativa apresentar à Assembleia Geral o Programa e Orçamento para o ano de 2026.

Pretende-se com este programa e orçamento apresentar aos irmãos a atividade a desenvolver pela Irmandade durante o ano de 2026, destacando a ação social, assim como os aspetos mais relevantes em cada área de intervenção social.

1. **Mensagem do Provedor**

É com enorme satisfação e elevado ânimo que afirmo que as três linhas de orientação estratégicas definidas aquando da assunção das funções de Provedor da Irmandade em 2015, estão cumpridas, permitindo que a instituição se apresente hoje mais sólida, mais dinâmica e preparada para o futuro.

O primeiro eixo de intervenção dizia respeito à estabilização administrativa e financeira da Irmandade e ao cumprimento integral do PER, em um valor da ordem de um milhão de euros, que foi concluído antecipadamente em 2000 e distrate da hipoteca que incidia sobre todo o edifício sede da Irmandade, libertando, assim, a Instituição da hipoteca que existia sobre o edifício da sede.

O segundo eixo estratégico consistiu na renegociação do contrato assinado com Involvement em 2013, que se revelava extremamente assimétrico em desfavor da Irmandade e que permitiu melhorar substancialmente as condições financeiras e recuperar parte substancial do património que estava afeto à Involvement, designadamente todo o



Handwritten signatures and initials in the top right corner.

piso -1 do edifício sede, o refeitório social e os edifícios 36-36 A, a Escola e o edifício 24 da Rua Cimo de Vila. Todo este processo foi concluído em 2021.

O terceiro eixo estratégico centrou-se na preservação e valorização do edifício sede da Irmandade, que se encontrava num estado lastimável, onde as infiltrações eram frequentes e os azulejos ameaçavam cair a todo o momento. O projeto de recuperação e reabilitação do edifício iniciou-se após a renegociação do contrato com a Involvepeople em 2021, o qual foi aprovado em 2023 pela Mesa Administrativa, pela Assembleia Geral, pela Diocese do Porto e pela Câmara Municipal do Porto e ainda pela Direção-Geral do Património Cultural. Esta alteração das condições contratuais com a Involvepeople levou à reformulação e ampliação do projeto inicialmente pensado, que constava apenas da recuperação da cobertura e fachadas do edifício, para a recuperação de todo o piso -1 e impermeabilização do terraço interior.

No decurso da elaboração do projeto e recuperação do piso -1, foi descoberto o claustro, que estava ocupado por uma lavandaria, uma oficina, casa de banho provisória e armazéns de sucata. Este achado histórico e arquitetónico obrigou ao alargamento do projeto de requalificação a todo o piso -1, às áreas circundantes e à capela, bem como à recuperação dos dois retábulos que estavam todos podres, em resultado das infiltrações do terraço.

A elaboração do projeto, neste âmbito mais amplo, ficou concluído em 2023, ano em que foi adjudicada a obra à Revivis, pelo montante de € 1.501.697 ano em que se iniciaram as obras e ficaram concluídas em 2025.

Concluído, com êxito, o Plano Estratégico definido em 2015, é altura de reforçar e dinamizar as atividades de carácter social, que constituem a missão principal da Irmandade. Paralelamente pretende-se desenvolver iniciativas nos domínios cultural, cívico e educativo. Este será o grande pilar estratégico que orientará os anos de 2026 e 2027.

Com estes projetos e objetivos, o Programa e Orçamento para 2026 reafirma o compromisso da Mesa Administrativa em honrar a missão histórica da Irmandade de preservar o seu património e reforçar a sua intervenção social, cultural e espiritual, projetando-se com renovada vitalidade e propósito para os desafios do futuro.



2. Atividades Desenvolvidas em 2025

Durante o ano de 2025, a Irmandade concentrou os seus esforços na conclusão de projetos estruturantes e de grande relevância, que se afirmam como verdadeiros marcos da sua identidade e presença ativa na comunidade. Estas intervenções, visaram a preservação, valorização e revitalização do património histórico e cultural da Instituição.

Este compromisso de investimento no património vai muito além da conservação de edifícios ou de símbolos. Traduz-se numa visão integrada que procura proteger os bens materiais e imateriais que refletem a história e a missão da Irmandade, enquanto são criadas condições para o fortalecimento e expansão das suas áreas de atuação prioritárias: social, cultural e apoio religioso.

O esforço financeiro associado a estas intervenções traduziu-se num compromisso de longo prazo, assegurado através de uma gestão rigorosa e sustentável, que permitiu não apenas avançar com os projetos planeados nos prazos previstos, mas fundamentalmente concluir o investimento dentro dos custos estimados com fundos próprios e sem qualquer financiamento alheio.

A Tabela 1 apresenta o valor global do investimento, incluindo trabalhos extra considerados essenciais, não incluídos no projeto, no valor de 97.300,99€. Esta informação permite uma leitura transparente da execução orçamental e demonstra a solidez da trajetória financeira da Irmandade.

Tabela 1 – Orçamento das Obras e Valores Pagos (2023-2025)

Descrição	Investimento	Pago	A Pagar	% Paga
Obras do edifício sede:				
- Trabalhos adjudicados	1.404.253,88€			
- Acertos	97.443,23€			
	1.501.697,11€	1.444.020,01€	57.677,10€	96,2%
Trabalhos considerados prioritários				
- Pintura paredes do pátio interior	14.030,30€	14.030,30€	0,00€	
- Retábulos da capela	36.284,69€	36.284,69€	0,00€	
- Retábulos da sala de sessões	13.284,00€	13.284,00€	0,00€	
- Tela do altar mor da igreja	33.702,00€	23.591,40€	10.110,60€	
	97.300,99€	87.190,39€	10.110,60€	89,6%
Total do Investimento	1.598.988,10€	1.531.210,50€	67.787,70€	95,8%



[Handwritten signatures and initials in the top right corner]

Da Tabela 1 constata-se que a Irmandade concluiu, no exercício de 2025, a execução dos principais projetos de requalificação patrimonial, resultando num investimento global de 1.598.988,10€. Este valor reflete a dimensão e a relevância das intervenções realizadas na preservação do património edificado da Instituição.

O maior volume de investimento correspondeu às obras de recuperação do edifício-sede, no valor de 1.501.697,11€, dos quais 1.444.020,01€ já se encontram liquidados, representando 96,2% do total adjudicado. Este esforço financeiro permitiu não só devolver dignidade e funcionalidade ao edifício principal, mas também garantir a sua sustentabilidade futura, tornando-o apto para acolher atividades sociais, culturais e religiosas de forma regular e condigna.

Complementarmente, foram executados trabalhos considerados prioritários em áreas específicas de elevado valor patrimonial e artístico, designadamente: pintura das paredes do pátio interior, conservação dos retábulos da capela e do retábulo da sala de sessões e restauro da tela do altar-mor da igreja. Destes trabalhos extra, que representam um investimento global de 97.300,99€, dos quais já foram pagos € 87.190,39€, faltando apenas pagar 10.110,60€ relativos à recuperação da tela do altar mor porque a Universidade Católica ainda não concluiu o trabalho.

No conjunto, os investimentos realizados até 2025 já estão pagos 1.531.210,50€, correspondendo a 95,8% do investimento realizado. O saldo remanescente de 67.787,70€ encontra-se programado para liquidação no início de 2026, estando integralmente assegurado no plano financeiro da Instituição.

Este resultado demonstra não apenas a capacidade de planeamento e rigor da gestão financeira da Irmandade, mas também a sua determinação em cumprir, com eficácia e responsabilidade, os compromissos assumidos perante os irmãos e a comunidade.

As fontes mobilizadas para assegurar o financiamento do investimento global de 1.598.988,10€ encontram-se detalhadas na Tabela 2.



[Handwritten signatures and initials in the top right corner.]

Tabela 2 - Fontes de Financiamento das Obras

Fontes de Financiamento	Valor (€)	%
- Venda prédio da Rua General Leman	1.022.965,00	64%
- Fundos próprios	576.033,10	36%
- Financiamento a longo prazo	0,00	0%
- Conta Corrente	0,00	0%
	1.598.998,10	100%

O valor referente à venda do prédio da Rua General Leman corresponde ao valor líquido da venda, isto é, deduzido das comissões pagas às mediadoras imobiliárias.

Importa destacar que não foi necessário recorrer ao financiamento bancário de longo prazo, no montante de 700.000€, apesar de tal ter sido autorizado pela Assembleia Geral e pela Diocese do Porto. Este facto assume particular relevância, uma vez que permite à Irmandade manter-se livre de hipotecas e de encargos financeiros presentes e futuros por 20 anos, libertando o cash-flow para novos investimentos patrimoniais e para o reforço das atividades sociais, culturais e religiosas que constituem a essência da sua missão. O eventual recurso à conta corrente de 200.000€ constitui uma segurança para eventuais défices temporários de tesouraria, mas que, de momento e por ser desnecessário, encontra-se saldada.

Este modelo de financiamento revela uma gestão criteriosa e responsável, que permitiu à Irmandade executar obras de grande envergadura sem contrair dívida estrutural. Trata-se de um marco muito positivo para a Instituição e para a Mesa Administrativa, pois garante a continuidade da missão com autonomia financeira e sem deixar encargos às futuras administrações. A Irmandade não tem passivo, pelo que tem total autonomia financeira.

Em suma, o investimento, de aproximadamente 1,6 milhões de euros, foi realizado sem recurso a financiamento alheio ou fundos públicos. A concretização deste investimento traduz uma gestão rigorosa e sustentável desta Mesa Administrativa e representa um marco decisivo para a Irmandade, já que conseguiu, em poucos anos, sair de uma situação de insolvência eminente para uma situação financeira sólida, com a sua sede moderna e recuperada. O maior investimento patrimonial das últimas largas décadas foi realizado sem deixar dívidas às futuras Mesas Administrativas, assegurando estabilidade e capacidade de continuar a investir na missão social, cultural e religiosa.



[Handwritten signatures and initials]

Para além dos investimentos realizados no edifício sede da Irmandade, constantes da Tabela 1, foram ainda investidas nos últimos anos verbas em imóveis propriedade da Irmandade (Tabela 3)

Tabela 3 – Obras de Conservação em Imóveis da Irmandade

Imóvel	Valor (€)
- Edifício da Rua do Bonfim	20.650,63€
- Edifício da Rua Agra do Amial	9.981,29€
	30.631,92€

No Programa e Orçamento para 2025 estavam previstas algumas atividades que não chegaram a concretizar-se em virtude de algum atraso na conclusão das obras do edifício sede, o que impossibilitou a execução de várias áreas de atuação que dependiam diretamente da finalização das obras, nomeadamente a área da ação social. A Irmandade deixou de servir refeições devido ao encerramento do refeitório pela Câmara Municipal do Porto, que considerou desnecessária a continuidade do seu funcionamento.

Estava igualmente prevista iniciar o processo de instalação do museu e da biblioteca, que seriam abertos ao público para visitas e atividades culturais em tempo oportuno. Esta iniciativa implicaria um acréscimo não significativo de despesas. Neste momento, encontra-se em curso um estudo de preservação e catalogação do espólio documental histórico da Instituição, levado a cabo por estudantes de mestrado do ISCAP, com quem temos protocolos assinados.

Com a conclusão das obras do edifício sede, pretendia-se desenvolver o projeto de restauro da igreja, torre sineira e edifício 36/36A da Rua Cimo de Vila, onde se previa a construção de seis apartamentos T0 destinados a residências universitárias e/ou projetos de habitação acessível. Este projeto, já aprovado pela Câmara Municipal do Porto e pela Direção Geral do Património Cultural encontra-se em stand by, em virtude de, de acordo com o Programa e Orçamento de 2025, ser financiado por parte da venda do edifício da Rua Pinto Bessa, a qual não foi aprovada pela Assembleia Geral.



3. Objetivos e Programa de Ação para 2026

Durante o ano de 2026, pretende-se a continuação da preservação do património da Irmandade. Paralelamente, será reforçada a atuação nas áreas social, cultural e apoio religioso, consolidando o impacto positivo da Instituição junto da comunidade e promovendo o cumprimento da sua missão.

3.1. IPSS - Instituição Particular de Solidariedade Social

A Irmandade mantém o estatuto de IPSS, o que só foi possível com a alteração dos Estatutos, de acordo com o previsto no Decreto-Lei nº 172-A/2014, de 14 de novembro e do Relatório detalhado e Plano Estratégico para os mandatos 2020/23 e 2024/27 da Irmandade, apresentados à Direção-Geral da Segurança Social, na sequência de uma inspeção efetuada às nossas instalações maio de 2022.

3.2. Recuperação do Património

Durante o ano de 2026, a Irmandade mantém como prioridade a continuidade da recuperação e valorização do seu património, com especial enfoque na recuperação do Refeitório Social, onde se pretende desenvolver atividades de carácter social, em parceria com o CASA - Centro de Apoio aos Sem-Abrigo, com quem se mantém reuniões periódicas para articulação das ações de carácter social a desenvolver.

Esta intervenção integra uma estratégia global de gestão sustentável do património, promovendo simultaneamente a preservação histórica e o reforço da missão social da Irmandade. A execução planeada para 2026 garante a continuidade do legado da Instituição, assegurando que os seus espaços se mantenham funcionais, valorizados e aptos a servir a comunidade por muitas gerações.



3.3. Criação de um Centro de Apoio à Ação Social

Estando concluídas as obras de recuperação do edifício Sede, durante o ano de 2026 será criado um núcleo de apoio à acção social, cuja missão será prestar apoio integrado a pessoas carenciadas, promovendo dignidade, autoestima e inclusão social, o qual funcionará nas instalações do antigo refeitório social, entretanto encerrado pela Câmara Municipal do Porto por desnecessário, que, para o efeito, será recuperado e adaptado às novas funções.

Para a concretização deste objectivo, a Irmandade irá integrar o Projeto DIGNITUDE como parceiro estratégico, no quadro da colaboração já existente com o CASA - Centro de Apoio ao Sem-Abrigo, instituição com larga experiência na área da intervenção social, cuja colaboração permitirá assegurar uma gestão eficiente e um acompanhamento técnico adequado. Esta iniciativa, em conjunto com o CASA, reforça a relevância da Instituição como agente de combate à exclusão social na cidade do Porto, porquanto passa a disponibilizar um serviço até agora inexistente da cidade.

O Projeto DIGNITUDE pretende afirmar-se como uma referência inovadora na cidade do Porto, promovendo a dignidade, a autoestima e a plena inclusão social de uma população tantas vezes invisibilizada. Este projeto tem como propósito oferecer uma resposta estruturada, digna e complementar às necessidades básicas e integradas das pessoas em situação de sem-abrigo, através da criação de um espaço de acolhimento organizado em três eixos de atuação.

Os principais objetivos do projeto são:

- (1) Assegurar condições básicas de higiene e cuidado pessoal a pessoas em situação de sem-abrigo.
- (2) Promover o acesso a serviços de saúde e bem-estar.
- (3) Fomentar competências de vida, autonomia e inclusão social.
- (4) Reforçar a rede de apoio solidário da cidade.



[Handwritten signatures and initials]

- (5) Integrar a Venerável Ordem na Rede Social NEXUS, projeto de inovação social focado na dignidade das pessoas em situação de sem-abrigo.

O projeto será desenvolvido em três eixos principais, com fases distintas de implementação.

Eixo 1 – Acesso a serviços essenciais de higiene e dignidade

Os serviços do Eixo 1 têm como objetivo assegurar o acesso a condições básicas de higiene pessoal e à troca de roupa limpa e adequada, contribuindo para o combate à exclusão social e a promoção da dignidade humana.

Os serviços incluídos são:

- Balneário social: idealmente, 2 chuveiros (1 masculino e 1 feminino)
- Lavandaria social: máquina de lavar e máquina de secar roupa
- Banco de roupa: recolha e distribuição de vestuário em bom estado
- Banco de alimentos: serviço de pequeno-almoço

Eixo 2 – Cuidado pessoal e atenção específica à população feminina

Este eixo procura proporcionar momentos de cuidado e valorização pessoal, num ambiente seguro, empático e atento às necessidades específicas das mulheres em situação de sem-abrigo, com especial enfoque na sua proteção, saúde, autoestima e bem-estar.

Os serviços incluídos são:

- Cabeleireiro
- Manicure
- Maquilhadora e cuidado pessoal
- Enfermagem e outros (cuidados básicos e rastreios)

Pretende-se que estes serviços sejam prestados em regime de voluntariado rotativo, por profissionais das respetivas áreas.



Eixo 3 – Promoção da Literacia e Capacitação para a Vida

Neste eixo três pretende-se dotar os beneficiários de ferramentas práticas que facilitem a sua reintegração na sociedade e promovam o desenvolvimento da sua autonomia pessoal.

Os serviços incluídos são ações de formação e sessões de literacia sobre:

- Literacia em saúde e higiene
- Literacia emocional
- Competências básicas para o emprego e reintegração social
- Orientação para respostas sociais

Em síntese, o Projeto DIGNITUDE apresenta-se como uma resposta estruturada e inovadora no combate à exclusão social, oferecendo uma intervenção integrada que contempla diferentes dimensões do bem-estar humano. Destaca-se, em particular, a criação de um serviço noturno no âmbito do Eixo 1, inexistente até agora na cidade do Porto, garantindo o acesso à higiene e à dignidade em horário crítico. Paralelamente, as atividades previstas nos Eixos 2 e 3, dinamizadas durante o dia, proporcionarão momentos de cuidado, proteção, valorização pessoal e desenvolvimento de competências, favorecendo a reintegração social e a autonomia dos beneficiários.

Para a concretização deste serviço em condições adequadas, a Irmandade terá de proceder à melhoria das instalações do Refeitório Social, num investimento que se estima em € 50.000. A implementação deste projeto será de forma faseada, de acordo com o cronograma apresentado na Tabela 4.

Tabela 4 – Cronograma para Implementação do Projeto DIGNITUDE

2026	Etapas
Janeiro a maio	Intervenções e obras nos espaços físicos
Junho	Início do funcionamento do Eixo 1
Setembro	Início do funcionamento do Eixo 2
Outubro/novembro	Início do funcionamento do Eixo 3



[Handwritten signatures and initials in blue ink]

3.4. Sistema Informático

A Secretaria constitui o verdadeiro núcleo operativo da Irmandade. Na sequência de um levantamento interno junto dos colaboradores, considera-se imperioso implementar um conjunto de medidas orientadas para a modernização e eficiência dos serviços prestados.

A Microsoft Office considerou a Irmandade do Terço uma Instituição de Solidariedade Social, tendo-lhe assim concedido o título de Instituição e disponibilizando-lhe perfil de empresa dando-lhe acesso a todas as aplicações.

Atendendo às atuais exigências da gestão administrativa, tornar-se-á necessário dotar a Secretaria de um software de gestão que assegure maior rapidez, fiabilidade e integração de processos. Paralelamente, será promovida a renovação da presença digital da Irmandade, refletindo uma Instituição moderna, transparente e dinâmica, capaz de reforçar a sua visibilidade, atrair novos Irmãos e consolidar parcerias estratégicas.

3.5. Culto e Assistência Religiosa

Neste âmbito, a Irmandade propõe-se dar seguimento às atividades que tem vindo a desenvolver. Entre as ações já em funcionamento, destacam-se a celebração semanal do culto religioso, dirigido aos utentes, irmãos e à comunidade local, através da missa dominical e dias santificados celebrada pelo Capelão na Igreja da Irmandade. A Irmandade estará disponível para oferecer apoio espiritual e ministrar a unção aos utentes internados no hospital que manifestem esse desejo. Paralelamente às atividades regulares, prevê-se a realização, durante o ano de 2026, diversas celebrações religiosas, entre as quais se salientam:

- Quinta-feira Santa - celebração que culmina na Páscoa, com a festa da celebração da Ressurreição de Cristo.
- Festa da Padroeira - festividade dedicada à padroeira da Irmandade, que incluiu uma missa solene.
- Fiéis Defuntos - cerimónia com responsos no cemitério privativo do Prado do Repouso.



[Handwritten signatures and initials in the top right corner.]

- Solenidade da Imaculada Conceição – cerimônia com missa da parte da manhã e Exposição e Bênção do Santíssima Sacramento, recitação do Terço e Consagração à Imaculada Conceição.

Estas celebrações religiosas continuam a ter um papel fundamental na consolidação dos laços espirituais da comunidade, proporcionando momentos de partilha, reflexão e convívio que reforçam o sentimento de pertença e promovem a união entre todos os participantes.

Com a conclusão das obras no edifício-sede, espera-se um novo impulso na vivência espiritual e comunitária. Pretende-se que a igreja se afirme, não apenas como um espaço de culto, mas também como um ponto de referência cultural e de encontro para a comunidade.

3.6. Cemitério

A partir de 1 de janeiro de 2026, e de acordo com deliberação da Mesa Administrativa, será implementada uma quota anual destinada a comparticipar nos encargos das partes comuns. As verbas arrecadadas constituirão, estamos convictos, um contributo significativo para a manutenção e valorização do espaço cemiterial.

Dar-se-á continuidade ao levantamento dos jazigos, sepulturas e compartimentos em potencial estado de abandono. Relativamente aos registos já concluídos, serão iniciados os trâmites legais para a eventual prescrição por abandono e, em paralelo, proceder-se-á às notificações para a limpeza e/ou manutenção dos locais identificados, sempre com o devido respeito pelas normas legais e pela dignidade do espaço.

Introduzir-se-á, pela primeira vez, a formalização contratual das cedências de utilização de sepulturas temporárias. Esta medida permitirá salvaguardar os interesses da Irmandade e dos responsáveis pelas sepulturas, assegurando clareza e equidade no tratamento de cada caso.

Pretende-se implementar um conjunto de melhorias estruturais, que se estende irão para lá do ano de 2026, entre as quais se destacam:



[Handwritten signatures and initials]

- Substituição da sinalética de identificação das secções.
- Instalação de um painel informativo na entrada do Cemitério Privativo, evitando-se o uso do portão principal para esse fim, a deterioração dos documentos afixados e potenciando uma melhor visualização por parte dos concessionários.
- Aprofundamento do estudo das intervenções a efetuar na capela privativa, nas instalações sanitárias e nas áreas destinadas à criação de espaços funcionais para o funcionário afeto ao Cemitério Privativo.

Promover-se-á a sensibilização junto dos concessionários, apelando à atualização regular dos seus contactos na Secretaria da Instituição. Este procedimento é essencial para garantir uma comunicação mais célere e eficaz relativamente às respetivas concessões e aos espaços comuns. Será remetido um exemplar do Regulamento do Cemitério Privativo a todos os concessionários com os contactos atualizados.

O Cemitério Privativo do Terço, lugar de memória e identidade, acolhe exclusivamente os restos mortais dos Irmãos, alguns deles notáveis pelos seus feitos coletivos. É, por isso, um espaço de procura crescente, já integrado em diversas iniciativas de rotas de turismo cemiterial. Deseja-se manter e, se possível, reforçar esta participação, avaliando a integração em novos projetos que contribuam para divulgar e dignificar o património da Irmandade.

O conjunto destas medidas permitirá, de forma gradual, mas consistente, reforçar a sustentabilidade financeira, a valorização patrimonial e a dignificação do Cemitério Privativo, honrando a memória dos Irmãos que nos precederam e garantindo às gerações vindouras um espaço cuidado, respeitado e digno desta vetusta Irmandade.

3.7. Parcerias

Em 2026 pretende-se negociar parcerias que possibilitam a manutenção de objetivos centrais da Instituição. A parceria com a CASA - Centro de Apoio ao Sem-Abrigo, é um dos exemplos, que irá permitir a implementação do projeto DIGNITUDE, no qual foi explicitado na seção 3.3. O ISCAP- Instituto Superior de Contabilidade e Administração continuará a realizar a inventariação do património da entidade.



[Handwritten signatures and initials]

A Irmandade pretende realizar novos protocolos de cooperação, visando ampliar o suporte para atividades programadas ao longo do ano e, assim, aumentar a sua capacidade de resposta às necessidades sociais da comunidade.

4. Orçamento para 2026

Na análise ao orçamento para 2026, em anexo, verifica-se que a Irmandade alcançará um resultado positivo, pois estima-se que os rendimentos totais no valor de 214.603,60€, sejam superiores aos gastos estimados em 201.861,24,68€, o que permitirá alcançar um resultado líquido positivo, lucro de 12.742,35€. Este resultado reflete um continuar das práticas rigorosas de gestão da Mesa Administrativa, uma gestão equilibrada, criteriosa e responsável, permitindo que a instituição continue a investir na preservação de seu legado sem comprometer a sua sustentabilidade económica. Desta forma, a estabilidade económica e financeira da Irmandade está garantida, criando condições para que, no longo prazo, mantenha sua missão e fortaleça seu papel na comunidade.

No âmbito dos rendimentos, destaca-se de forma expressiva a conta de código 78 - Outros Rendimentos e Ganhos, com um valor total de 209.753,60€, correspondendo à principal fonte de financiamento da Irmandade. Dentro desta rubrica, sobressaem as subcontas 781 - Rendimentos Suplementares e 787 - Rendimentos e Ganhos em Investimentos não Financeiros, com 44.000,00€ e 165.753,60€, respetivamente, representando receitas provenientes das atividades regulares e dos apoios obtidos para o desenvolvimento das iniciativas da Instituição.

Relativamente aos gastos que totalizam 201.861,24€, as parcelas mais relevantes são as contas de código 63 – Gastos com o Pessoal, no valor de 67.589,30 €, e 64 – Depreciações do Exercício, que ascendem a 109.671,94 €. Estas rubricas refletem, respetivamente, o investimento nos recursos humanos, fundamentais para a prossecução das atividades da Irmandade, e o reconhecimento contabilístico da depreciação do património e equipamentos utilizados no desempenho das suas funções. As depreciações cresceram relativamente ao ano anterior devido aos investimentos realizados na valorização do património. Deve-se referir que esta grandeza é uma mera grandeza contabilística, mas que não representa qualquer saída de meios financeiros da Irmandade.



[Handwritten signatures and initials]

Em termos de fluxo de caixa, ao ajustarmos o resultado líquido da Irmandade, para excluir as rubricas que não representam movimentos efetivos de tesouraria, nomeadamente as amortizações e depreciações dos ativos, obtém-se um fluxo de caixa estimado em aproximadamente de 122.414,29€.

Este valor permitirá suportar as obras previstas para o exercício de 2026, orçamentadas em cinquenta mil euros, bem como liquidar o remanescente das obras anteriormente iniciadas. Assim, a Irmandade assegura a execução dos investimentos necessários à preservação e valorização do seu património, sem necessidade de recorrer a financiamento alheio.

Deste modo, considera-se assegurada a sustentabilidade financeira da Irmandade, evidenciando uma capacidade de autofinanciamento adequada para dar continuidade às suas atividades e projetos de melhoria patrimonial.

A estrutura orçamental apresentada evidencia uma sólida capacidade de gestão e planeamento, garantindo a estabilidade financeira necessária para a prossecução das atividades estatutárias e para o cumprimento dos compromissos assumidos. Este orçamento demonstra, ainda, o compromisso da Irmandade com uma gestão eficiente e transparente dos seus recursos, assegurando a continuidade e o fortalecimento das suas ações em benefício da comunidade.

Face ao exposto, para o próximo exercício, a Irmandade procurará reforçar a sustentabilidade financeira e o equilíbrio entre receitas e despesas, mantendo o foco na eficiência da gestão e na otimização dos recursos. Está previsto o aprofundamento das iniciativas de apoio social e cultural, bem como a valorização do património e das infraestruturas existentes. Será também dada continuidade à aposta na qualificação dos colaboradores e na modernização dos processos administrativos, garantindo uma atuação cada vez mais eficaz, responsável e orientada para o bem comum.

5. Perspetivas Futuras

O Plano de Ação e o Orçamento para 2026 foram elaborados com o objetivo de assegurar a execução de algumas pequenas obras que se revelem essenciais à preservação do património imobiliário e cultural da Irmandade e à criação de condições para desenvolver



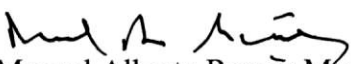
as iniciativas de ação social previstas no Programa de Ação para 2026, mantendo a sustentabilidade financeira da Instituição.

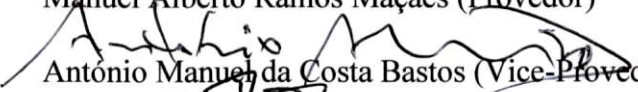
Para o ano de 2026, a Irmandade compromete-se a implementar iniciativas essenciais que reforcem o cumprimento da sua missão e consolidem os objetivos de longo prazo. Estas ações visam promover o bem-estar da comunidade, preservar o seu legado histórico e cultural e fortalecer a sua capacidade de intervenção social, cultural e religiosa.

Através deste esforço estratégico, a Irmandade procura, não apenas responder às necessidades atuais, mas também garantir o equilíbrio económico e financeiro necessário à continuidade das suas atividades, reafirmando o compromisso com a responsabilidade social, a valorização do património e a sustentabilidade institucional.

Porto, 12 de outubro de 2025

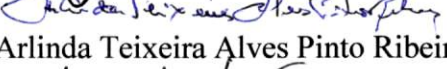
A Mesa Administrativa

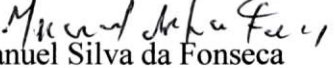

Manuel Alberto Ramôes Mações (Provedor)


António Manuel da Costa Bastos (Vice-Provedor)


Isabel Maria Machado Oliveira (Tesoureira)


Maria José Angélico (Vogal)


Arlinda Teixeira Alves Pinto Ribeiro (Vogal)


Manuel Silva da Fonseca

Anexo: Demonstrações Financeiras Previsionais e Anexos



IDENTIFICAÇÃO IPSS

DESIGNAÇÃO Venerável Irmandade de Nossa Senhora do Terço e Caridade
NIPC 500846669 NISS 20004661624
MORADA DA SEDE Travessa Cimo de Vila n.º 19 * 4000-171 Porto

DADOS ORÇAMENTO

ANO ECONÓMICO 2026 VERSÃO Inicial

PARECER DO CONSELHO FISCAL

DATA

DECISÃO

DADOS ATIVIDADE

N.º GLOBAL RESPOSTAS SOCIAIS COMPARTICIPADAS

N.º GLOBAL RESPOSTAS SOCIAIS NÃO COMPARTICIPADAS

N.º GLOBAL ATIVIDADES / PROTOCOLOS

RESPOSTAS SOCIAIS COMPARTICIPADAS

RESPOSTA SOCIAL	N.º MÉDIO UTENTES	COM ACORDO COOPERAÇÃO	SEM ACORDO COOPERAÇÃO	N.º MÉDIO RECURSOS HUMANOS	N.º MÉDIO VOLUNTÁRIOS

RESPOSTAS SOCIAIS NÃO COMPARTICIPADAS

RESPOSTA SOCIAL	N.º MÉDIO UTENTES	N.º MÉDIO RECURSOS HUMANOS	N.º MÉDIO VOLUNTÁRIOS		

ATIVIDADES / PROTOCOLOS

ATIVIDADE	N.º MÉDIO UTENTES	N.º MÉDIO RECURSOS HUMANOS	N.º MÉDIO VOLUNTÁRIOS		

APROVAÇÃO

A MESA ADMINISTRATIVA

DATA: 2026 / 01 / 09

[Handwritten signatures]
Macedo / 10/01/2026

APROVADO EM ASSEMBLEIA GERAL

DE 2026 / /

O Presidente da Assembleia Geral



DEMONSTRAÇÃO RESULTADOS PREVISIONAIS - 2026

Handwritten signatures and initials:
Ry
H
Fam

CLASSE 7 RENDIMENTOS			
CONTA	RUBRICA	TOTAL	IRMANDADE
71	VENDEAS	0,00	
72	PRESTAÇÕES SERVIÇOS	4 000,00	4 000,00
721	QUOTAS UTILIZADORES (MATRÍCULAS/MENSALIDADES)	0,00	0,00
722/728	OUTROS SERVIÇOS	4 000,00	4 000,00
73	VARIAÇÃO NOS INVENTÁRIOS DA PRODUÇÃO	0,00	0,00
74	TRABALHOS PARA A PRÓPRIA ENTIDADE	0,00	0,00
75	SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	850,00	850,00
751	SUBSÍDIOS ESTADO E OUTROS ENTS PÚBLICOS	0,00	0,00
7511	ISS, IP	0,00	0,00
7512	OUTRAS ENTIDADES PÚBLICAS	0,00	0,00
752	SUBSÍDIOS DE OUTRAS ENTIDADES	0,00	0,00
753	DOAÇÕES E HERANÇAS	850,00	850,00
754	LEGADOS	0,00	0,00
77	GANHOS POR AUMENTOS DE JUSTO VALOR	0,00	0,00
78	OUTROS RENDIMENTOS	209 753,60	209 753,60
781	RENDIMENTOS SUPLEMENTARES	44 000,00	44 000,00
786	RENDIMENTOS E GANHOS NOS REST. ACTIVOS FINANCEIROS	0,00	0,00
787	RENDIMENTOS E GANHOS EM INVESTIMENTOS NÃO FINANCEIROS	165 753,60	165 753,60
788	OUTROS	0,00	0,00
7881	CORREÇÕES DE PERÍODOS ANTERIORES	0,00	0,00
7883	IMPUTAÇÃO DE SUBSÍDIOS DE INVESTIMENTO	0,00	0,00
788	OUTROS	0,00	0,00
79	JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES	0,00	0,00
TOTAL RENDIMENTOS		214 603,60	214 603,60
CLASSE 6 GASTOS			
CONTA	RUBRICA	TOTAL	IRMANDADE
61	CUSTO MERCADORIAS E MATÉRIAS CONSUMIDAS	0,00	0,00
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	22 850,00	22 850,00
621	SUBCONTRATOS	0,00	0,00
622	SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	4 000,00	4 000,00
6221	TRABALHOS ESPECIALIZADOS	1 000,00	1 000,00
6222	PUBLICIDADE E PROPAGANDA	0,00	0,00
6223	VIGILÂNCIA E SEGURANÇA	0,00	0,00
6224	HONORÁRIOS	2 000,00	2 000,00
6226	CONSERVAÇÃO E REPARAÇÃO	1 000,00	1 000,00
6227 /	OUTROS	0,00	0,00
623	MATERIAIS	1 200,00	1 200,00
6231	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS DE DESGATE RÁPIDO	0,00	0,00
6232	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA	500,00	500,00
6233	MATERIAL DE ESCRITÓRIO	700,00	700,00
6238	OUTROS	0,00	0,00
624	ENERGIA E FLUIDOS	2 200,00	2 200,00
6241	ELETRICIDADE	1 200,00	1 200,00
6242	COMBUSTÍVEIS	0,00	0,00
6243	ÁGUA	1 000,00	1 000,00
6248	OUTROS	0,00	0,00
625	DESLOCAÇÕES, ESTADAS E TRANSPORTES	0,00	0,00
6251	DESLOCAÇÕES E ESTADAS	0,00	0,00
6253	TRANSPORTES DE PESSOAL	0,00	0,00
626	SERVIÇOS DIVERSOS	15 450,00	15 450,00
6261	RENDAS E ALUGUERES	0,00	0,00
6262	COMUNICAÇÃO	2 000,00	2 000,00
6263	SEGUROS	7 000,00	7 000,00
6265	CONTENCIOSO E NOTARIADO	300,00	300,00
6266	DESPESAS DE REPRESENTAÇÃO	0,00	0,00
6267	LIMPEZA, HIGIENE E CONFORTO	250,00	250,00
6268	OUTROS SERVIÇOS	5 900,00	5 900,00
63	GASTOS COM O PESSOAL	67 589,30	67 589,30
632	REMUNERAÇÕES DO PESSOAL	55 820,34	55 820,34
6321	REMUNERAÇÕES CERTAS	53 214,00	53 214,00
6322	REMUNERAÇÕES ADICIONAIS	2 606,34	2 606,34
634	INDEMNIZAÇÕES	0,00	0,00
6342	PESSOAL	0,00	0,00
635	ENCARGOS SOBRE REMUNERAÇÕES	11 061,37	11 061,37
6352	PESSOAL	11 061,37	11 061,37
636	SEGUROS ACIDENTES TRABALHO	707,59	707,59
6362	PESSOAL	707,59	707,59
638	OUTROS GASTOS COM O PESSOAL	0,00	0,00
6382	PESSOAL	0,00	0,00
64	GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E DE AMORTIZAÇÃO	109 671,94	109 671,94
641	PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO	0,00	0,00
642	ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	109 671,94	109 671,94
643	ATIVOS INTANGÍVEIS	0,00	0,00
65	PERDAS POR IMPARIDADE	0,00	0,00
651	DE DÍVIDAS A RECEBER	0,00	0,00
66	PERDAS POR REDUÇÃO DE JUSTO VALOR	0,00	0,00
67	PROVISÕES DO PERÍODO	0,00	0,00
68	OUTROS GASTOS	1 750,00	1 750,00
681	IMPOSTOS	550,00	550,00
683	DÍVIDAS INCOBRÁVEIS	0,00	0,00
688	OUTROS	1 200,00	1 200,00
6882	DONATIVOS	1 200,00	1 200,00
6883	QUOTIZAÇÕES	0,00	0,00
6888	OUTROS GASTOS	0,00	0,00
689	CUSTOS C/ APOIOS FIN. CONCEDIDOS A ASS. OU UTENTES	0,00	0,00
69	GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	0,00	0,00
TOTAL GASTOS		201 861,24	201 861,24
CLASSE 8 RESULTADOS			
85	RESULTADOS ANTES IMPOSTOS	12 742,35	12 742,35
86	IMPOSTO RENDIMENTO EXERCÍCIO	0,00	0,00
88	RESULTADO LÍQUIDO	12 742,35	12 742,35

Handwritten signatures and initials in the top right corner.



INVESTIMENTO

INVESTIMENTO	VALOR
Ativos Intangíveis	0,00
Programas de Computador	
Projetos de Desenvolvimento	
Outras Ativos Intangíveis	
Ativos Fixos Tangíveis	50 000,00
Terrenos e Recursos Naturais	
Edifícios e Outras Construções	50 000,00
Equipamento Básico	
Equipamento de Transporte	
Equipamento Administrativo	
Equipamento Biológico	
Outros Ativos Fixos Tangíveis	
Propriedades de Investimento	0,00
TOTAL	50 000,00

INVESTIMENTOS EM CURSO	VALOR
Obras em curso	
Adiantamentos	
Trabalhos própria Entidade	
TOTAL INVESTIMENTO EM CURSO	0,00

TOTAL INVESTIMENTO: 50 000,00

201 861,24

VENERÁVEL IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DO TERÇO E CARIDADE

CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL - 2026

MEMORIA JUSTIFICATIVA

RENDIMENTOS

72	Prestações de Serviços			4 000,00
722	Quotizações		4 000,00	
75	Subsídios, doações e legados à exploração			850,00
753	Doações e heranças		850,00	
7531	Donativos (inclui 0,5% consignação Irs)	850,00		
78	Outros Rendimentos			209 753,60
7816	Outros rendimentos suplementares		4 000,00	
786	Rendimentos e ganhos nos rest. activos financeiros		0,00	
787	Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros		205 753,60	
7873	Rendas e outros rendimentos em propriedades de investimento	165 753,60		
7873	Cedência de concessão de jazigos	40 000,00		
79	Juros, dividendos e outros rendimentos similares			0,00
791	Juros obtidos		0,00	
7911	De depositos	0,00		

TOTAL RENDIMENTOS

214 603,60

RESULTADO LIQUIDO PREVISIONAL

12 742,35

Handwritten signatures and initials:
1. Top signature: "Paul A. Mac..."
2. Middle signature: "A. de..."
3. Below middle: "J. de..."
4. Large signature: "M. de..."
5. Bottom signature: "J. de..."